

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Quadro Geral de participantes da Avaliação Institucional 2020

	Total	Participação	Percentual
Alunos	462	264	58%
Professores	52	43	83%
Funcionários	24	19	79%
TOTAL	538	326	61%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Em comparativos as avaliações realizadas e destacadas nos relatórios parciais 2018 e 2019 obteve-se:

	2018	2019
Acadêmicos	70%	70%
Professores	81%	85%
Técnico-Adm.	92%	91%

Baseando-nos nas respostas dos 58% dos acadêmicos participantes, nas questões referentes a modalidade remota, isolamento social e pandemia covid-19, pode-se destacar

CORPO DISCENTE

Apoio Psicológico

- 73% não fizeram uso desse apoio
- 11% sim

Atividades de autocuidado

- Ouvir músicas, assistir filmes, ler livros, conversar com amigos e familiares e prática de atividades físicas.
- 9% dos acadêmicos disseram não se preocupar com o tema;

Futuro do Acadêmico no CTESOP

- 25% Preocupados com as atividades práticas
- 23% Emprego
- 16% Recuperação de conteúdos
- 4% Não manifestaram preocupação sobre o tema

Sobre as tecnologias

- 46% utilizam o Celular
- 41% Notebook
- 72% uso individual do equipamento
- 26% Precisa compartilhar
- 41% Internet boa
- 38% Regular.

Eventos realizados remotamente

- 31% disseram ter sido ótimos
- 22% se consideraram muito envolvidos
- 62% envolvidos
- 16% precisam ser resgatados visto ao não envolvimento aos eventos promovidos

Participação nas aulas online

- 32% muito envolvidos
- 67% envolvidos
- O que demonstra a participação efetiva das turmas nas aulas remotas.

Pontualidade ao ambiente virtual

- 50% são pontuais e os demais atrasam alguns minutos conforme a noite

Acolhimento

- 50% dos acadêmicos se sentiram acolhidos
- 36% muito acolhidos
- 11% consideraram regular esse relacionamento CTESOP/Acadêmicos

Identificação com o ambiente virtual

- Não agradou 41% dos alunos que dizem preferir o presencial
- 31% gostaram por ter aprendido novas ferramentas

Quanto a atenção dada pelos professores aos alunos

- 57% dos respondentes afirmaram ter sido boa,
- 24% afirmaram ser ótima
- 16% não gostaram, considerando regular.

DOCENTES

PONTOS POSITIVOS DA PANDEMIA

- O conhecimento das mídias no ensino, a utilização de novas metodologias, atualização no ensinar e no aprender,
- Acredito que seja a possibilidade de estar mais em casa com nossas famílias e a evolução tecnológica que vai permanecer mesmo após esse período de pandemia.
- Compreender uma outra organização de tempo para ensinar e aprender e realizar as atividades remotas. Desenvolver o ouvir e o observar mais do que falar. Desenvolver o autoconhecimento de si e do outro...
- Desenvolver o tempo de esperar e não se apressar tanto...aprender a estar junto sem estar presencialmente...
- Exploração de novos aspectos, talvez desconhecidos, fez de certa forma, com que saíssemos da "zona de conforto" para buscar novas alternativa para diferentes atividades do cotidiano, o que permite um ganho em

termos de conhecimentos; possibilitou que uma maior valorização de fatores antes desvalorizados ou desconhecidos;

- Estamos em uma época de pandemia, e isso quer dizer que temos que lidar com mudanças no nosso dia a dia, certos cuidados de saúde a mais que temos que ter, mudança drástica da rotina, alteração de trabalho, dificuldades financeiras, distanciamento social entre diversas outras dificuldades que estamos enfrentando e, obviamente, lidar com todos esses obstáculos e preocupações acaba cobrando algo de nós. Será que conseguimos ver algum ponto positivo?

PONTOS NEGATIVOS DA PANDEMIA

- O nosso psicológico é cobrado e testado, todos os dias, de forma diferente para cada pessoa, mas ninguém está saindo ileso dessa crise, diariamente temos que lidar com uma enxurrada de informações, com novos problemas, com situações difíceis que precisamos lidar, e com cada vez menos recursos para lidar com esses problemas.
- Temos muitas opiniões sobre os pontos negativos relacionado a pandemia em relação as aulas on-line onde há falta de interação aluno / professor, falta de interatividade com as pessoas, ausência de contato presencial com os acadêmicos onde os mesmo com câmeras desligadas não temos percepção da total compreensão deles com os temas trabalhados.
- Afastamento físico das relações humanas; restrições; pessoas adoecendo, morrendo, onde houve a carga excessiva de trabalho, pois mesmo que a interação familiar seja um ponto positivo, também se torna algo cansativo, pois a nossa casa dá lugar ao nosso local de trabalho. Um outro ponto negativo foi o distanciamento dos amigos e colegas de trabalho e mais ainda de não poder ver o rostinho dos nossos alunos.
- Não há possibilidade de desligamento, mensagens e informações a todo momento, distanciamento, rendimento das aulas, falta de interatividade dos alunos, falta de contato pessoal, dificuldade na avaliação.

- O distanciamento físico que prejudicou muito o desenvolvimento de todas as nossas ações, relativamente ao trabalho, ao lazer, ao estudo, à saúde.
- A crise financeira que todos de algum modo sentiram os efeitos, o colapso na saúde que já não era das melhores e mais grave e triste, as inúmeras vidas que se perderam. De modo geral perdemos muitas vidas, o que é muito triste, desesperador.
- Começamos aulas remotas, os académicos ficaram sem estágios, práticas em um primeiro momento, porém vejo que aos poucos as coisas estão se direcionando para a solução.
- Esta situação que todos nós estamos vivendo é causadora de muito estresse e até mesmo ansiedade, porque ficamos com essa insistente ideia em nossas mentes: *“E agora, o que eu faço?”*, e por mais que consigamos lidar com o problema, toda essa tensão não passa, porque ainda estamos nessa situação difícil. Onde que tivemos que fazer o Isolamento social e trabalho mais exaustivo. Além do medo da doença, um sentimento de prisão.
- Ampliação de pesquisa por material de apoio para postar na sala virtual de modo que auxilie os estudantes durante o desenvolvimento da aula remota, uma vez que os estudantes não teriam os textos impressos, livros, etc.
- Dificuldade de ter um espaço privado para estudar, principalmente para os alunos foi complicado estudar com filhos e pais compartilhando o mesmo espaço. E a falta de estrutura, um computador bom e internet de qualidade.
- A pandemia do novo Coronavírus modificou os formatos de ensino em todo o País. Durante o período de isolamento social, uma nova modalidade emergencial surgiu: a de ensino remoto. Porém a diminuir a interação com o outro, a estar junto de forma presencial. O aumento de horas de trabalho em frente ao computador, implicando na saúde física e mental.

COMO FOI A EXPERIÊNCIA COM AS ATIVIDADES DO ENSINO REMOTO PARA VOCÊ? SE DESEJAR NOS DÊ SUGESTÕES!

- Foi de grande aprendizado, mas acredito que o ensino presencial é fundamental.
- No começo foi mais difícil mais com o tempo fomos nos acostumando.
- No início foi difícil a adaptação ao sistema. Me preocupei muito com o aprendizado dos alunos, mudei inúmeras vezes o método de ensino, buscando formas alternativas para que os alunos conseguissem aprender de forma correta. Mas foi uma experiência muito boa, pois tivemos que buscar novas metodologias de ensino, o que agregou muito na nossa docência.
- No início muito difícil em relação à aceitação e organização dos acadêmicos e até mesmo ao acesso. Ainda existem problemas em relação à internet e aparelhos, porém considero estável e de certa forma normalizado o processo de ensino e aprendizagem, conforme temos presenciado e tem pelo retorno dos acadêmicos.
- No início foi desafiadora, visto que tinha dificuldade de utilizar as ferramentas online. Mas também foi de superação pois consegui aprender muito com essa nova experiência.
- Não tive nenhum problema em dar aulas remotas.
- Foi boa. Houve oportunidades para experimentar técnicas e tecnologias novas. Teria sido muito bom se a instituição tivesse adotado medidas para garantir maior interação por parte dos acadêmicos como: câmera e microfones ligados para garantir presença. Como medida institucional para todo corpo docente e discente a experiência, apesar de forçada devido a situação de pandemia, foi interessante, até para podermos usar esses recursos futuramente em aula.
- Para mim, foi um pouco frustrante por que tive dificuldade de conseguir a participação dos alunos, um pouco pela característica da turma também ser mais quieta e fechada e de pouca participação. Como minhas

disciplinas tem conteúdo prático, fiquei muito preocupada, porque é muito importante atividade teórico-prática caminharem juntos.

- Foi um aprendizado tive que me adaptar mais a tecnologia mais foi bom.
- Foi muito interessante, passando por vários momentos distintos. Ao final fiquei muito bem adaptada e até senti que foi vantajoso este momento. Poder ficar em casa com a família e se sentir protegida tornou-se bom.
- No início da pandemia, a atividade do ensino remoto me proporcionou aprendizado significativo, entretanto, com o passar dos dias, percebi o grau de esgotamento tanto dos alunos quanto meu, em trabalhar de forma remota, utilizando as chamadas online. Foi necessária uma readequação do planejamento para que o prazer em ensinar e aprender pudesse voltar a ser presente e significativo.
- Está sendo uma experiência com muitos desafios, estou aprendendo a utilizar as tecnologias voltadas para a educação e isso é bom, mas, o distanciamento social.
- Não poder interagir com os acadêmicos me deixa um pouco preocupado.
- Eu tenho sérias dificuldades em relação ao uso de mecanismos tecnológicos, não só relacionados às aulas. Em relação às aulas, me adequei ao meet e o WhatsApp se tornou essencial. Está dando certo.
- No momento inicial foi intenso e tenso pensar em como seria realizar todas as aulas e avaliações de forma remota, propondo estratégias para atender diferentes.
- Estudantes que tem acesso ou não a internet. No início e decorrer de todo o processo, tivemos muito apoio da direção e coordenação, isso nos tranquilizou a realizar o trabalho da melhor forma possível. As reuniões da coordenação e colegiado foi nos oportunizando a perceber que poderíamos cada vez mais melhorar e nos apoiar.
- A experiência foi boa. Mas com certeza estar em sala de aula é bem melhor. Aprendemos dia após dia diversas formas de avaliações diferentes para fazer de forma remota, nos reinventamos todos os dias.

NO QUESITO INTERATIVIDADE DO ALUNO E PARTICIPAÇÃO NAS AULAS REMOTAS

- Os alunos participaram bem.
- Tivemos um declínio quanto a interatividade e participação, por conta do cansaço e acúmulo de matérias deles, mas no geral posso dizer que foi tranquilo.
- Por ser um ensino online e não EAD, acho que os acadêmicos deveriam interagir mais. Por muitas vezes tive a impressão de estar "falando com as paredes". Mas tínhamos aqueles alunos que se mostravam interessados pela disciplina e pelas aulas.
- Em alguns dias falando com o vento. Mas houve muita participação.
- O aluno não interage com o professor.
- As participações dos acadêmicos durante as atividades não foram expressivas. Porém quando da apresentação de trabalhos e quando solicitados superou as minhas expectativas.
- Houve pouca interação.
- Um grande desafio, principalmente no início. Após algum tempo a participação foi melhor.
- A participação foi boa em praticamente todo o período, porém no final do ano caiu muito, devido ao cansaço, problemas pessoais e profissionais dos acadêmicos.
- Ocorreu uma queda de interatividade, principalmente pela ausência dos acadêmicos ligarem câmeras, e, outras ocorrências no lar dos acadêmicos. Todavia, resta evidente que se trata de algo compreensível, face todo o cenário de mudança repentina. Creio que todos irão valorizar mais o ensino presencial.
- Eu não tive dificuldades maiores com isso meus alunos participam das aulas, são presentes e ativos nas discussões.
- Infelizmente, algumas turmas possuem pouca interatividade.

- Tive muita dificuldade de conseguir com que os alunos participassem ativamente das aulas remotas, a turma tem característica de ser fechada. Quando entendi como deveria trabalhar com eles, fluiu melhor, mas a participação ativa deles foi bem difícil, me procuravam depois para tirar dúvidas.
- Muitos alunos com problemas de conexão e assim dificuldade para acessar a aula remota, muitas atividades avaliativas não entregues, e alguns extremamente desmotivados como cenário remoto. Por outro lado, algumas turmas se mantiveram unidas, compartilhando materiais e aulas para ajudar os colegas.
- Satisfatórias. 95% dos alunos(as) engajados e participativos nas aulas remotas A interatividade foi difícil, por mais que a forma feita muitas tentativas, de modo geral, nessa reta final, os alunos têm participado pouco das aulas, estão conectados, entretanto, não há uma participação e interação significativa.
- É compreensível, devido ao grau de estafa, esgotamento e até mesmo o grau de dedicação e atenção que as aulas online exigem. Alunos forma poucos participativos.
- Esse é um ponto que trabalhamos em todas aulas remotas: o ligar a câmera e falar. A cada aula, participam oralmente e questionam, mas as câmeras muitas vezes permanecem fechadas. Então propomos atividades avaliativas como seminário...exposição oral mostra de atividade e mapa conceitual...são formas de interatividade que propomos. Aqueles estudantes "faltosos", entramos em contato com eles e quando não temos respostas, a coordenadora entra em contato com eles e rapidamente retornam.
- Nem todos conseguiam participar e inteirar durante as aulas por falta de equipamentos e suporte.
- Interatividade e participação dos alunos foi um dos principais desafios enfrentados nesse período de aulas remotas, por diversas vezes não era possível identificar qual a real participação dos alunos.
- Para mitigar esse problema busquei empregar algumas técnicas, em especial com a apresentação de mais exemplos e acompanhamento na

realização de atividades conjuntamente com os alunos, momentos estes que ocorriam uma maior participação dos mesmos.

- No início mais passivos, até desconfiados, mas com o passar do tempo, se dedicaram mais, podendo para aqueles que se dedicaram, não ter prejuízos em relação ao conteúdo teórico.
- Muito fracos alunos não interagem.

Considera-se de extrema relevância os dados coletados, podendo-se utilizar os mesmos para análise, reflexão, discussão e busca de alternativas para criar novas possibilidades de trabalho, podendo-se dessa maneira melhorar o processo do ensinar e do aprender.